



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Análise preliminar da série histórica de desembarques pesqueiros no Rio Grande do Sul: a pesca artesanal do bagre rosado <i>Genidens barbatus</i> (1970-2011)
<b>Autor</b>	JULIA VOLTZ DA ROSA MOLINA
<b>Orientador</b>	FABIO LAMEIRO RODRIGUES

O bagre rosado ou branco *Genidens barbatus* (Lacepède, 1803) é uma das quatro espécies de bagres da família Ariidae, que ocorrem no Rio Grande do Sul. A literatura científica registra que a partir de meados da década de 70 (1974), a média da captura desembarcada reduziu drasticamente. Desde 2014 a espécie está categorizada com ameaçada de extinção pelas listas vermelhas nacionais. O objetivo desse estudo foi analisar a série temporal de registros de desembarques pesqueiros da pesca artesanal no Rio Grande do Sul. A série temporal analisada é pública e está disponível no site do ICMBio. Os registros de captura desembarcada de rosado (nome comercial registrado nas tabelas) foram digitados em planilha eletrônica Excel® e posteriormente checados para existência de erros de digitação. Os dados estão discriminados por ano (1970 a 2011), mês (janeiro a dezembro), por espécie e local de desembarque. A série abrange 39 anos de registros, onde somente para os anos de 1980, 1988 e 2001 não há registros de desembarques. Após a validação dos dados, a matriz gerada foi analisada com o auxílio da linguagem R e dos pacotes *FSA* e *dplyr*. Os resultados preliminares indicam que entre 1970 e 1973 houve um aumento na captura média desembarcada em toneladas, de 454 t para 826 t, respectivamente. Tais valores reduziram nos anos seguintes, atingindo os menores valores a partir da década de 80, como o ano de 1981 registrando uma média desembarcada de 96 t. Quando analisada a média mensal dos 39 anos de registros, observa-se que de janeiro a agosto ocorrem as menores capturas médias, enquanto que as capturas começam a aumentar de setembro a dezembro, que coincide com o ciclo de vida da espécie. A análise de séries temporais longas é importante para a inferência de padrões de captura de espécies de interesse econômico.